

A MORTALIDADE DE MENORES DE 1 ANO POR PNEUMONIA NO BRASIL ENTRE 2009 E 2019: SÉRIE TEMPORAL

Congresso Online CRM na Mão, 1ª edição, de 03/05/2021 a 07/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-09-8

MAJIMA; Alexandre Akio ¹, SILVA; Lucas Fonseca da ²

RESUMO

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a pneumonia trata-se de uma infecção respiratória causada mais comumente por vírus ou bactérias. Pode causar quadro clínico leve a fatais em pessoas de todas as idades, porém é a maior causa infecciosa de morte em crianças mundialmente. Dessa forma, o diagnóstico correto e a intervenção de maneira precoce são fatores que podem reduzir a mortalidade por essa doença. O objetivo deste estudo é descrever a mortalidade de menores de 1 ano por pneumonia no Brasil entre os anos de 2009 e 2019. Além disso, apresentar, mais especificamente, esse índice demográfico por meio de comparações entre as cinco regiões brasileiras. Trata-se de um estudo de série temporal (2009 a 2019) realizado com dados secundários obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC); em que ambos pertencem ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Ministério de Saúde. Foram analisados o quantitativo de óbitos por pneumonia de menores de 1 ano de acordo com o CID BR-10: 074 Pneumonia; e a quantidade de nascidos vivos por região. A mortalidade foi obtida pela divisão entre o número de óbitos por pneumonia em menores de 1 ano e a quantidade de nascidos vivos; e foi multiplicada por 100.000, a fim de se obter a mortalidade em óbitos/100mil nascidos vivos. De 2009 a 2019, foram registrados cerca de 12.935 óbitos por pneumonia no Brasil em menores de 1 ano. As maiores mortalidades (óbitos/100mil nascidos vivos), no Brasil, aconteceram em 2009 (52,61) e em 2013 (49,02). A menor mortalidade foi registrada em 2017 (30,10), entretanto sofreu dois aumentos consecutivos em 2018 (30,59) e 2019 (33,30). Com base nas mortalidades regionais, notou-se, no período estudado, que o Norte apresentou as maiores taxas, enquanto que o Sul, as menores. A maior e a menor mortalidade do Norte aconteceram, respectivamente, em 2013 (115,23) e em 2018 (67,04). O Sul apresentou a maior mortalidade em 2011 (25,65) e a menor em 2017 (10,56). De 2009 a 2019, verificou-se a variação da mortalidade no Brasil de 52,61 para 33,30; e, regionalmente, de 101,37 para 78,74 no Norte; 66,31 para 28,62 no Centro-oeste; 59,18 para 40,86 no Nordeste; 40,47 para 23,30 no Sudeste; e 24,57 para 12,17 no Sul. Portanto, os dados coletados apontam a redução da mortalidade nas regiões e, conseqüentemente no Brasil de 2009 a 2019. Entretanto, o Norte mostra-se com a elevada mortalidade. Desse modo, a compreensão dos fatores, os quais reduziram, significativamente, a mortalidade por pneumonia em algumas regiões, como no Centro-oeste e no Sul (redução de 56,84% e 49,53%,

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, alexandrekiomajima@hotmail.com

² Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, lucafones@gmail.com

respectivamente, de 2009 a 2019), é essencial para a condução de estratégias voltadas à saúde, para a redução de óbitos por essa doença na região Norte.

PALAVRAS-CHAVE: mortalidade infantil, pneumonia, estudos de séries temporais